

## **Vigor e produtividade de pereiras ‘Carrick’ enxertadas em portaenxertos de marmeleiro**

**Juliano D. Schmitz<sup>1</sup>, Talita D. Bosetti<sup>2</sup>, Carina P. da Silva<sup>3</sup>, Bruno Carra<sup>4</sup>,  
Mateus da S. Pasa<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>IFC – Instituto Federal Catarinense (Professor). Rodovia SC 283, km 17, CEP 89703-720, Concórdia, SC, Brasil, [juliano.schmitz@ifc.edu.br](mailto:juliano.schmitz@ifc.edu.br); <sup>2</sup>IFC – Instituto Federal Catarinense (Estudante). Rodovia SC 283, km 17, CEP 89703-720, Concórdia, SC, Brasil; <sup>3</sup>Autônoma, Rua José de Souza Borges, 27, 88.600-000, São Joaquim, SC.; <sup>4</sup>UFPEL – Universidade Federal de Pelotas (Doutorando). LabAgro, Caixa Postal 354, CEP 96010-900 Pelotas, RS; <sup>5</sup>Epagri – Estação Experimental de São Joaquim (Pesquisador). Rua João Araújo Lima, 102, 88.600-000, São Joaquim, SC.

Os pomares de pereira (*Pyrus* sp.) no Brasil apresentam baixa produtividade. A utilização de portaenxertos de alto vigor, como *Pyrus calleryana*, induzem crescimento vegetativo excessivo e como consequência são atingidos baixos índices de produção. Os portaenxertos de marmeleiro, de maneira geral, são ananizantes e podem ser utilizados para reduzir o vigor das cultivares copa de pereira, possibilitando o aumento da densidade de plantio e da produtividade. O desempenho da pereira ‘Carrick’ enxertada em diferentes portaenxertos de marmeleiro foi avaliado durante quatro safras no pomar experimental da Universidade Federal de Pelotas (2009/10, 2010/11, 2011/12 e 2012/13). O material vegetal consistiu de plantas de pereiras ‘Carrick’ com seis anos de idade (1x5m; 2.000 plantas ha<sup>-1</sup>; conduzidas no sistema de líder central), enxertadas nos portaenxertos ‘BA29’, ‘D’vranja’, ‘Inta 267’, ‘MC’ e ‘Portugal’. Os parâmetros avaliados foram: produtividade e área da seção transversal do tronco (ASTT) acumuladas entre as safras 2009/10 e 2012/13. O portaenxerto ‘Portugal’ apresentou a menor ASTT acumulada (22cm<sup>2</sup>), e induziu a maior produtividade acumulada (~60Mg ha<sup>-1</sup>). Através dos resultados da ASTT verifica-se que os portaenxertos ‘Inta 267’ (50cm<sup>2</sup>), ‘D’Vranja’ (48cm<sup>2</sup>) e ‘BA29’ (45cm<sup>2</sup>) são mais vigorosos que ‘MC’ (25cm<sup>2</sup>) e ‘Portugal’ (22cm<sup>2</sup>). Nas condições que o experimento foi conduzido, pode-se concluir que a produtividade de pereira ‘Carrick’ é maior quando utilizado o portaenxerto ‘Portugal’, o qual também reduz significativamente o vigor da cultivar copa.

**Palavras-chave:** *Pyrus* sp., *Cydonia oblonga*, controle vegetativo.